

ÁRVORE GERADORA MÍNIMA

MC558 - Projeto e Análise de
Algoritmos II

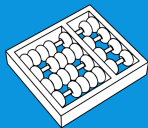
Santiago Valdés Ravelo
[https://ic.unicamp.br/~santiago/
ravelo@unicamp.br](https://ic.unicamp.br/~santiago/ravelo@unicamp.br)

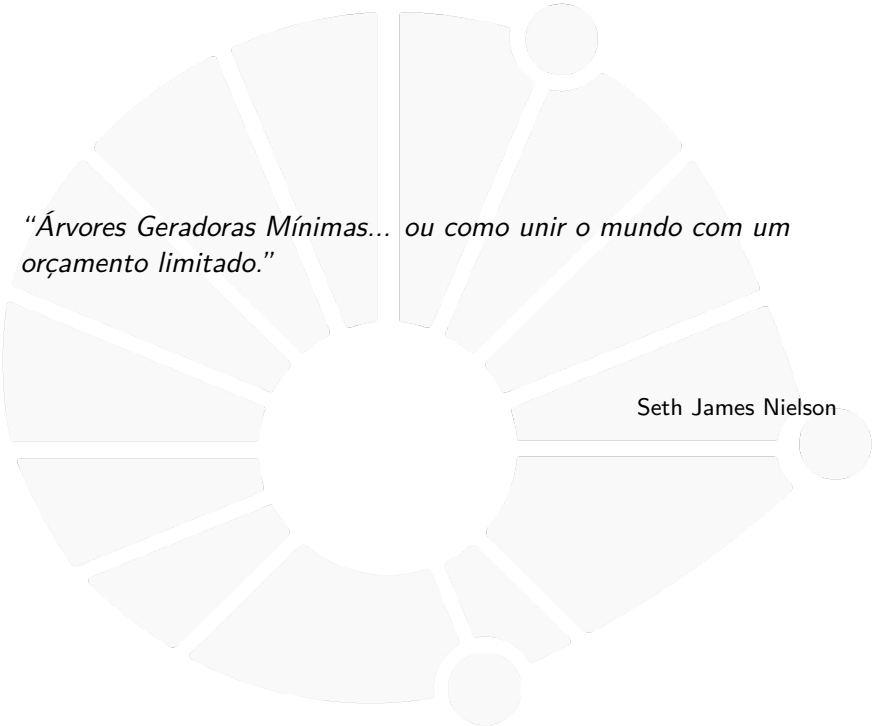
08/24

08



UNICAMP





“Árvores Geradoras Mínimas... ou como unir o mundo com um orçamento limitado.”

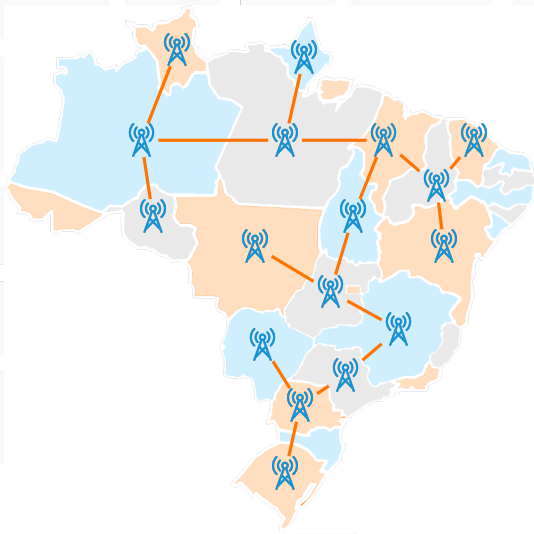
Seth James Nielson



ÁRVORE GERADORA MÍNIMA



Motivação





Motivação

Na situação anterior:

- ▶ Temos um conjunto de torres.
- ▶ Para conectar duas torres usamos um cabeamento.
- ▶ Queremos que todas elas estejam interconectadas.

Como **MINIMIZAR** o comprimento do cabeamento?

- ▶ Este é um problema de otimização.
- ▶ A entrada pode ser modelada como um grafo



Árvore geradora mínima

Problema (Árvore geradora mínima (AGM))

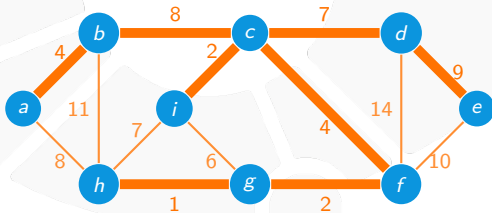
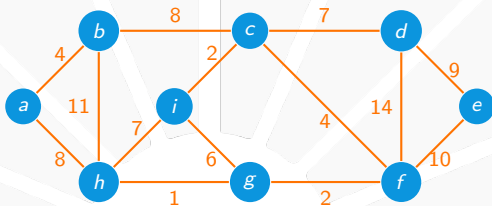
Entrada: Um grafo conexo $G = (V, E)$ com peso $w(u, v) \geq 0$ para cada aresta (u, v) .

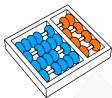
Solução: Um subgrafo gerador conexo T de G .

Objetivo: MINIMIZAR: $w(T) = \sum_{(u,v) \in E[T]} w(u, v)$.



Exemplo





Refletindo um pouco

Observações:

- ▶ Se o grafo fosse desconexo, então não haveria solução.
- ▶ Supomos que **NÃO** há arestas de peso negativo.

Algumas perguntas:

- ▶ Por que dizemos que uma solução ótima é uma **ÁRVORE**?
- ▶ Vale se houvesse arestas de peso negativo na entrada?



Algoritmos estudados

Veremos dois algoritmos **GULOSOS**:

1. Algoritmo de Prim.
2. Algoritmo de Kruskal.



Esquema dos algoritmos

Ideia:

- ▶ Construiremos uma árvore incrementalmente.
- ▶ Denotamos por A um conjunto de arestas da árvore.
- ▶ Garantimos que A seja um subconjunto de uma AGM.
- ▶ Mantemos essa invariante em cada iteração:
 1. No início da iteração, A satisfaz a invariante.
 2. Selecionamos (u,v) tal que $A \cup \{(u,v)\}$ também a satisfaça.
 3. Adicionamos (u,v) ao conjunto A .

Dizemos que uma tal (u,v) é uma **ARESTA SEGURA**.



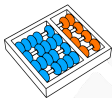
Algoritmo genérico

Algoritmo: AGM-GENERIC(G, w)

- 1 $A \leftarrow \emptyset$
 - 2 **enquanto** A não é uma árvore geradora
 - 3 encontre uma aresta segura (u, v) para A
 - 4 $A \leftarrow A \cup \{(u, v)\}$
 - 5 **devolva** A
-

O algoritmo está correto:

- ▶ O algoritmo devolve uma árvore geradora **A**.
- ▶ **A** é subgrafo de alguma AGM.
- ▶ Logo, **A** é também mínima.



Algoritmo genérico

O algoritmo está bem definido?

- ▶ Se a iteração executa, então **A** não é árvore geradora.
- ▶ Logo, **A** não contém todas arestas de alguma AGM T .
- ▶ Assim qualquer aresta de $E[T] \setminus A$ é segura.

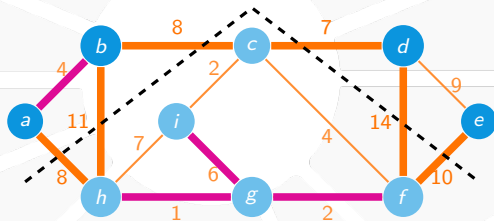
Os algoritmos que veremos diferem em como encontrar uma **ARESTA SEGURA**.



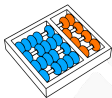
Como encontrar arestas seguras?

Considere um grafo $G = (V, E)$ e seja $S \subset V$.

- ▶ Denote por $\delta(S)$ o conjunto de arestas de G com um extremo em S e outro em $V \setminus S$.
- ▶ Lembre-se de que um tal conjunto é chamado de **CORTE**.

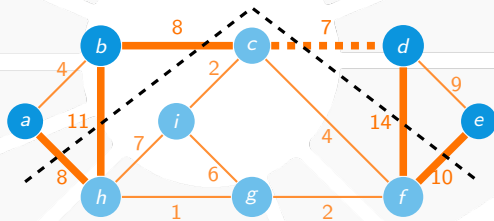


Um corte $\delta(S)$ **RESPEITA** um conjunto A de arestas se não contiver nenhuma aresta de A .



Arestas leves

Uma aresta de um corte $\delta(S)$ é **LEVE** se tem o menor peso entre as arestas do corte.

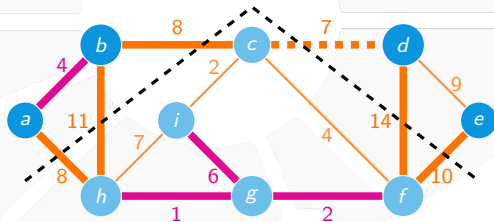




Arestas leves

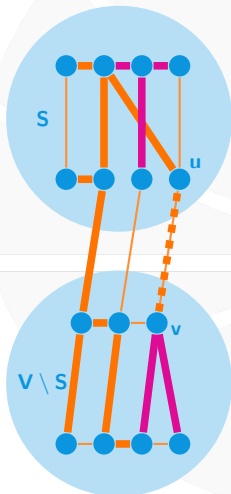
Teorema

Seja (G, w) um grafo com pesos nas arestas e suponha que A é um subconjunto de arestas de uma AGM de G . Se $\delta(S)$ é um corte que respeita A e (u, v) é uma aresta leve desse corte, então (u, v) é uma **ARESTA SEGURA**.



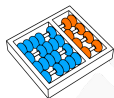


Demonstração do teorema

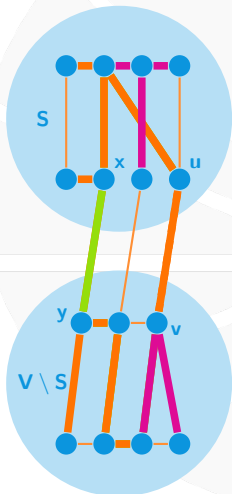


Seja T uma AGM que contém A :

- ▶ Tome $\delta(S)$ um corte que respeita A .
- ▶ Seja (u,v) uma **ARESTA LEVE** deste corte.
- ▶ Se (u,v) estiver em T , então não há nada a mostrar.
- ▶ Se (u,v) **NÃO** for uma aresta de T :
 - ▶ Construiremos uma AGM T' que contém $A \cup \{(u,v)\}$,
 - ▶ concluindo que (u,v) é **SEGURA**.



Demonstração do teorema



Suponha que (u,v) **NÃO** for uma aresta de T :

- ▶ Existe um único caminho P de u a v em T .
- ▶ u a v estão em lados opostos do corte $\delta(S)$.
- ▶ Então, alguma aresta de P pertence ao corte.
- ▶ Seja (x,y) uma tal aresta (note que $(x,y) \notin A$ pois o corte respeita A).
- ▶ Defina $T' = T - (x,y) + (u,v)$.
- ▶ Observe que T' é uma árvore geradora.
- ▶ Como (u,v) é uma **ARESTA LEVE** de $\delta(S)$, temos que $w(u,v) \leq w(x,y)$.
- ▶ Logo, $w(T') = w(T) - w(x,y) + w(u,v) \leq w(T)$.
- ▶ Portanto, T' é uma **AGM**.



Consequência para os algoritmos

Corolário

Seja (G, w) um grafo com pesos nas arestas e suponha que A é um subconjunto de arestas de uma AGM de G . Se C são os vértices de uma componente de $G_A = (V, A)$ e (u, v) é uma aresta leve do corte $\delta(C)$, então (u, v) é uma **ARESTA SEGURA**.

Isso sugere uma estratégia iterativa:

- ▶ Prim e Kruskal implementam essa ideia.
- ▶ Tais algoritmos farão uso desse corolário.

ÁRVORE GERADORA MÍNIMA

MC558 - Projeto e Análise de
Algoritmos II

Santiago Valdés Ravelo
[https://ic.unicamp.br/~santiago/
ravelo@unicamp.br](https://ic.unicamp.br/~santiago/ravelo@unicamp.br)

08/24

08



UNICAMP

